

ANÁLISE DA IMPORTÂNCIA DAS COMPETÊNCIAS COMPORTAMENTAIS NO DESENVOLVIMENTO DE PROFISSIONAIS PARA O MERCADO DE TRABALHO

1 INTRODUÇÃO

No contexto competitivo atual, o desenvolvimento de competências comportamentais têm se tornado cada vez mais valorizado no mercado de trabalho. Isso se deve à necessidade de os profissionais desempenharem funções que vão além das habilidades técnicas específicas de suas áreas. As chamadas *Soft Skills*, ou competências comportamentais, desempenham um papel crucial na seleção de candidatos para posições disponíveis, influenciando significativamente a decisão dos empregadores (Caputo et al., 2019).

Uma das *Soft Skills* mais importantes no contexto atual é a comunicação. Sua eficácia pode levar a melhorias significativas no ambiente de trabalho, promovendo a colaboração e a compreensão mútua entre os membros da equipe. Em todos os setores, uma boa comunicação é fundamental para o desempenho adequado das funções, pois facilita a troca de informações, minimiza mal-entendidos e fortalece as relações interpessoais.

Além disso, a comunicação eficaz é crucial para a liderança, permitindo que líderes motivem suas equipes, transmitam visões claras e gerenciem conflitos de forma construtiva.

Em um ambiente de trabalho cada vez mais dinâmico e diversificado, a habilidade de se comunicar com clareza e empatia se torna um diferencial competitivo, contribuindo para a inovação e a adaptabilidade organizacional. Assim, investir no desenvolvimento dessa competência é essencial para alcançar resultados positivos e sustentáveis nas organizações.

2 OBJETIVO

Identificar quais são as *Soft Skills* mais importantes e as mais significativas para o mercado de trabalho na área da tecnologia, utilizando uma pesquisa sobre competências comportamentais em um público de alunos de tecnologia, professores e profissionais da área. Ao identificar as habilidades mais importantes, podemos traçar um perfil mais assertivo para o mercado de trabalho, conseguimos também identificar quais são as maiores dificuldades do profissional com relação às competências a serem desenvolvidas por ele.

3 FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As *Soft Skills*, são habilidades interpessoais que incluem, além de outras, comunicação, trabalho em equipe, empatia e adaptabilidade, e têm ganhado destaque crescente no mercado de trabalho contemporâneo. De acordo com (Roberts et al., 2022), essas competências são fundamentais para o sucesso profissional, pois complementam as habilidades técnicas e influenciam diretamente a eficácia do desempenho individual e coletivo.

A capacidade de se relacionar bem com colegas e de se adaptar a ambientes dinâmicos tem se mostrado essencial em contextos de alta competitividade e inovação. Em um cenário em que a automação e a inteligência artificial estão redefinindo funções, as *Soft Skills* emergem como um diferencial estratégico na formação de equipes coesas e produtivas (Surianto et al., 2024).

A habilidade de comunicação é frequentemente considerada a *Soft Skill* mais importante no ambiente de trabalho contemporâneo, pois serve como a base para a interação eficaz entre indivíduos e equipes. A capacidade de transmitir ideias de forma clara e persuasiva não apenas facilita a colaboração, mas também promove um ambiente de trabalho positivo e produtivo (Hargie, 2021). Estudos demonstram que profissionais com habilidades de comunicação bem desenvolvidas têm maior probabilidade de liderar com eficácia, resolver conflitos de maneira construtiva e influenciar decisões organizacionais (Meyer, 2023).

Além disso, em um contexto de trabalho remoto e híbrido, a comunicação eficaz se torna ainda mais crucial, pois os colaboradores dependem de plataformas digitais para manter a conectividade e a sinergia (Zhao, 2023). Dessa forma, aprimorar a habilidade de comunicação não apenas beneficia o indivíduo, mas também contribui para o sucesso coletivo das organizações.

4 METODOLOGIA

A pesquisa adotou uma abordagem qualitativa, um método investigativo que visa compreender fenômenos sociais por meio de uma interpretação subjetiva, enfatizando a profundidade e a riqueza dos dados coletados (Creswell, 2013). A metodologia de coleta de dados foi projetada para gerar informações qualitativas que permitam uma análise sobre a importância das competências socioemocionais no ensino dos cursos de tecnologia, e dos profissionais da área.

Os dados foram coletados em cursos da área de tecnologia oferecidos pela Escola do Futuro Sarah Luísa Lemos Kubitschek de Oliveira, situada em Santo Antônio do Descoberto, Goiás. A amostra foi composta por alunos e docentes com idade superior a 18 anos. A coleta de dados ocorreu entre abril e julho de 2024, por meio da aplicação de questionários, com o intuito de apresentar os objetivos da pesquisa, obter informações gerais sobre a população e captar percepções dos entrevistados em relação às competências comportamentais.

Os dados obtidos foram organizados e analisados para mapear as percepções da amostra quanto às principais competências comportamentais consideradas necessárias para os profissionais da área de tecnologia. A pesquisa buscou explorar a visão e os valores dos participantes sobre o tema em questão. Ao todo, foram coletadas 52 respostas aos questionários, permitindo a análise dos dados, que foram apresentados em gráficos com as porcentagens de respostas a cada pergunta.

Para a coleta, foram utilizados questionários desenvolvidos na plataforma Google Forms, o que facilitou a organização e o tratamento dos dados.

Foram escolhidas dentre as respostas, aquelas competências que nos chamaram a atenção. E ao relacionar as perguntas que tiveram respostas dentro do tema comunicação, conseguimos traçar o perfil de melhoria a ser desenvolvido. Foram identificadas as perguntas e com isso podemos entender o perfil do mercado de trabalho atual, o que ele necessita e como ele cobra e absorve o profissional da área de tecnologia.

5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

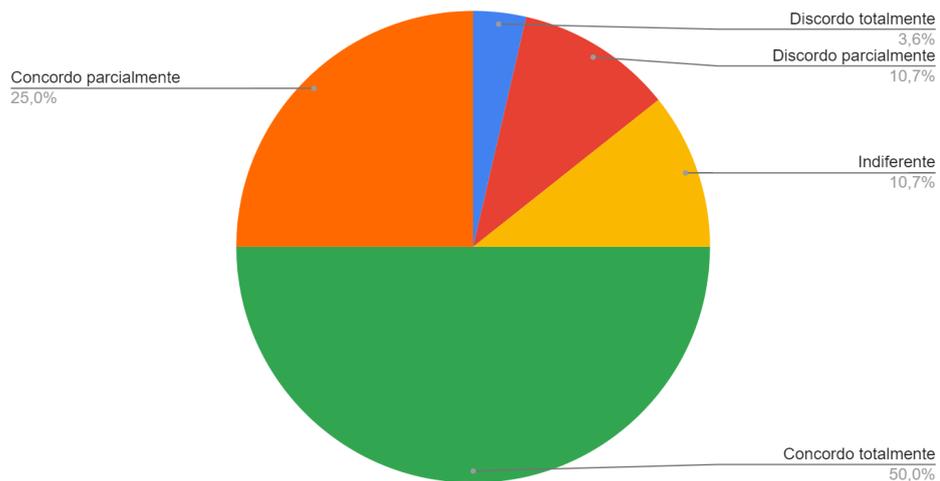
A *Soft Skill* que nos chamou a atenção, com relação às respostas obtidas, foi a relacionada à comunicação. E isso se deve a análise das seguintes perguntas:

- Você tem dificuldade em trabalhar ou interagir com seus colegas de trabalho? (Gráfico 1)
- Em relação às suas habilidades interpessoais, você sente algum receio, dificuldade ou medo? (Gráfico 2)

- Já passou por alguma situação no ambiente de trabalho em que as competências comportamentais te ajudaram a resolvê-la? (Gráfico 3)
- Já fez algum curso, especialização ou estudo sobre competências comportamentais e metodologias ágeis? (Gráfico 4)

Gráfico 1

Você tem dificuldade em trabalhar ou interagir com seus colegas de trabalho?

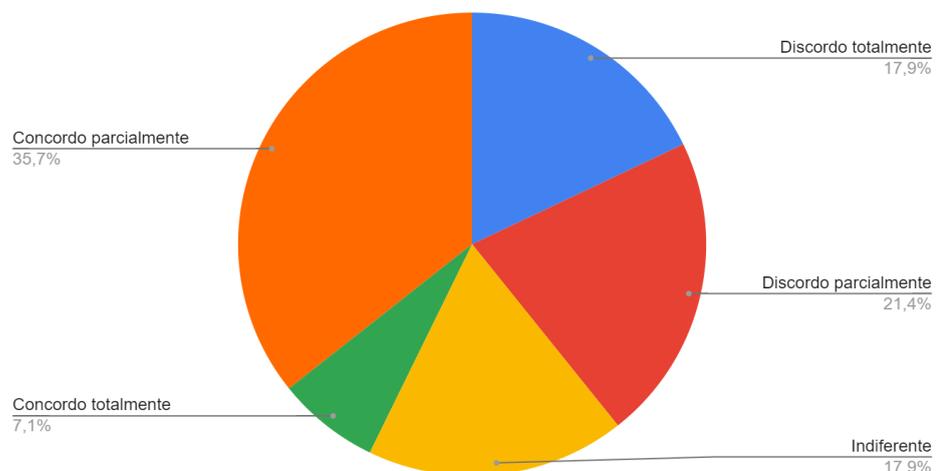


Fonte: autores.

O Gráfico 1 nos mostra que 75% dos entrevistados têm algum tipo de dificuldade em trabalhar ou interagir com os outros. Esse fato tem muita relação com a comunicação. Pois essa competência tem influência direta na dificuldade de interação com o próximo.

Gráfico 2

Em relação as suas habilidades interpessoais, você sente algum receio, dificuldade ou medo?

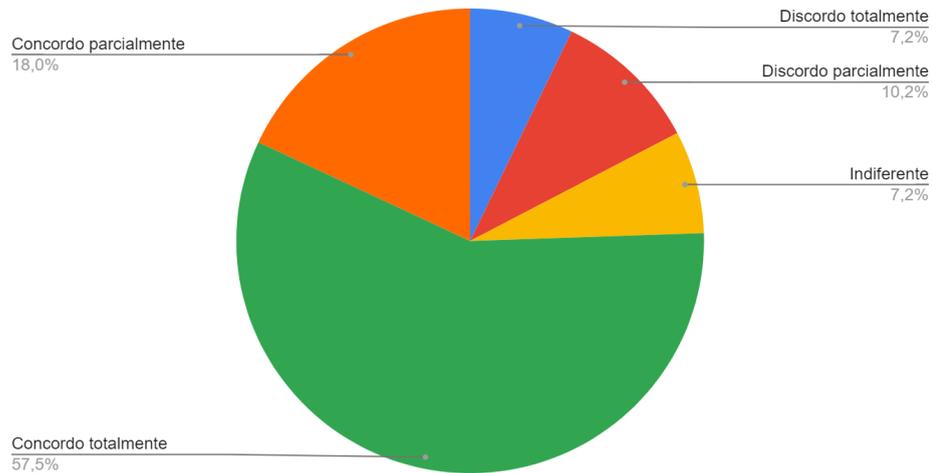


Fonte: autores.

Analisando os 42,8% que concordam que tenham alguma dificuldade com suas relações interpessoais, nos mostra que o preparo para o mercado de trabalho com relação às *Soft Skills* precisa ser desenvolvido e trabalhado de uma forma mais assertiva.

Gráfico 3

Já passou por alguma situação no ambiente de trabalho em que as competência comportamentais te ajudaram a resolvê-la?

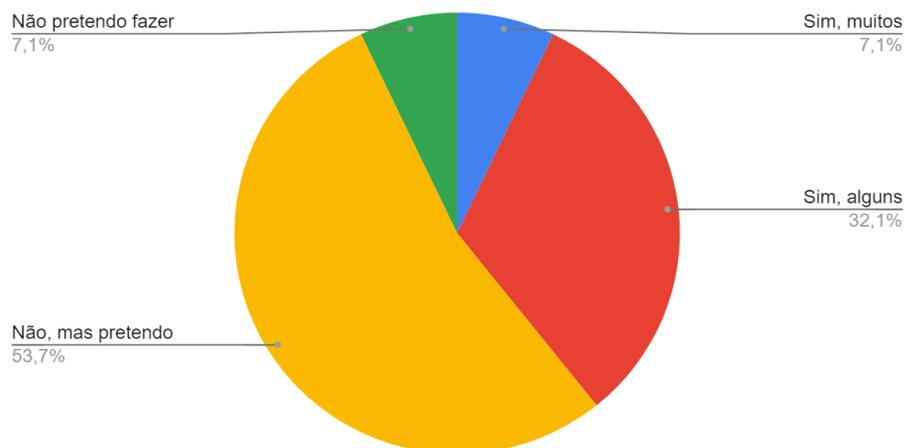


Fonte: autores.

Esse Gráfico nos mostra o quão importante os nossos entrevistados entendem que as competências comportamentais são essenciais para a resolução de conflitos. Muitos desses conflitos estão relacionados a falta de comunicação entre as pessoas.

Gráfico 4

Já fez algum curso, especialização ou estudo sobre competências comportamentais e metodologias ágeis?



Fonte: autores.

Mais de 60% dos entrevistados nunca fez nenhum curso relacionado às competências comportamentais, esse fator pode nos mostrar que a dificuldade em se relacionar e se

comunicar com os colegas de trabalho, pode ser amenizada caso tenha alguma capacitação da empresa para com seus funcionários ou da instituição para com seus alunos e colaboradores.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando que a comunicação é uma das habilidades interpessoais mais cruciais, ela se destaca como a competência que mais necessita de desenvolvimento entre o público-alvo da nossa pesquisa. Essa habilidade não apenas facilita a liderança eficaz, mas também promove um ambiente de colaboração e harmonia nas equipes de qualquer organização. Em particular, em instituições de ensino de tecnologia, onde a troca de ideias e o trabalho em grupo são essenciais para a inovação e a aprendizagem, uma comunicação clara e eficaz torna-se ainda mais vital.

Além de contribuir para o desempenho acadêmico e profissional, a habilidade de se comunicar bem fortalece os relacionamentos interpessoais, permitindo que estudantes e educadores construam um ambiente de aprendizado mais inclusivo e estimulante. Portanto, o investimento no aprimoramento da comunicação deve ser uma prioridade para promover a excelência educacional e a formação de profissionais preparados para os desafios do mercado.

7 REFERÊNCIAS

CAPUTO, Francesco et al. Innovating through digital revolution: The role of soft skills and Big Data in increasing firm performance. **Management Decision**, v. 57, n. 8, p. 2032-2051, 2019.

CRESWELL, J. W. Qualitative inquiry and research design: choosing among five approaches. 3. ed. Thousand Oaks: SAGE Publications, 2013.

HARGIE, Owen. **Skilled interpersonal communication: Research, theory and practice**. Routledge, 2021.

MEYER, Jiaying J. **Effects of Adaptive Expertise on Counseling Self-Efficacy: The Mediating Role of Adaptive Performance**. 2023. Tese de Doutorado. University of Missouri-Saint Louis.

ROBERTS, Aaron PJ et al. State of science: models and methods for understanding and enhancing teams and teamwork in complex sociotechnical systems. **Ergonomics**, v. 65, n. 2, p. 161-187, 2022.

SURIANTO, Surianto; BADARUDDIN, Badaruddin; FIRMAN, Ahmad. Human Resource Management Strategies to Increase Adaptability in the Digital Age. **Proceeding of Research and Civil Society Desemination**, v. 2, n. 1, p. 1-15, 2024.

ZHAO, Jiaqi. The impact of remote working on communication. 2023.